



Freguesia de Belém

RELATÓRIO DE GESTÃO

BELÉM a soma de todos

Introdução

Nos termos do ponto 13 do POCAL “o relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes sectores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;*
- b) Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;*
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;*
- d) Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;*
- e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.*

Parte do que aqui se encontra expresso não tem aplicação, pelo menos neste momento, na freguesia de Belém, dado que no ano de 2013 se aplicou o regime simplificado.

Esta prestação de contas tem ainda a singularidade de se reportar a um período curto da atividade de uma nova freguesia, tendo pouco a ver com o que será o seu futuro, e não permitindo comparações adequadas com o seu passado, dado que as duas freguesias que se fundiram utilizavam alguns critérios contabilísticos que não eram homogêneos, tornando inadequadas qualquer tipo de comparações.

Assim, o presente relatório de gestão se resume à análise da situação financeira da freguesia de Belém nos seus primeiros meses de existência.

Receita

Como se recordam o exercício inicial mais não foi que a agregação dos valores por cobrar das receitas das duas freguesias, pelo que as previsões necessariamente poderiam estar desfasadas da realidade, dado serem um mero exercício numérico.

Rubricas	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	Previsões Corrigidas %	Receita Cob. Líquida %	Grau Execução
01-Impostos directos	4,07	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
02-Impostos indirectos	451,00	9.538,00	0,04%	0,85%	2114,86%
04-Taxas, multas e outras	12.716,71	2.180,08	1,24%	0,19%	17,14%
05-Rendimentos da propriedade	5.332,68	73,86	0,52%	0,01%	1,39%
06-Transferências correntes	312.201,84	420.321,33	30,37%	37,46%	134,63%
07-Venda de bens e serviços correntes	11.149,50	25.043,40	1,08%	2,23%	224,61%
08-Outras receitas correntes	4.335,70	2.335,67	0,42%	0,21%	53,87%
10-Transferências de Capital	22.524,42	3.472,46	2,19%	0,31%	15,42%
13-Outras receitas de capital	5,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
15-Reposições não abatidas	6,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
17-Operações extra-orçamentais	5,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
16-Saldo da Gerência Anterior	659.224,75	659.224,75	64,13%	58,74%	100,00%
Totais	1.027.956,67	1.122.189,55	100,00%	100,00%	109,17%

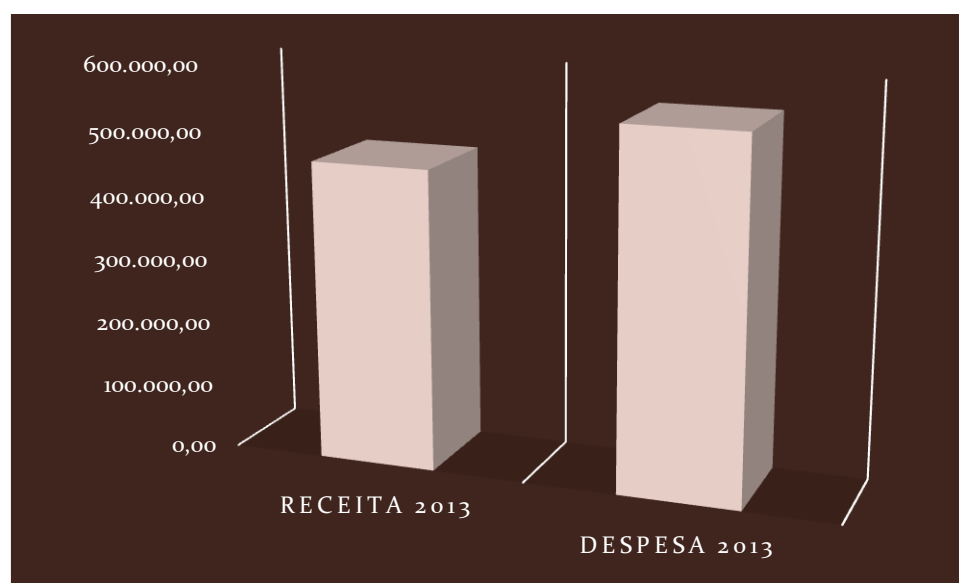
O comportamento global da receita foi positivo, com a cobrança a superar em 9,17% o previsto, tendo as “transferências correntes” constituído o agregado com maior impacto neste resultado, o que decorreu de valores em atraso que só neste período foram recebidos.

Despesa e Resultado Orçamental

Continuando a gestão financeiramente prudente que caracterizava a liderança da freguesia de Santa Maria de Belém, os primeiros meses do ano foram caracterizados por um nível de despesa que teve em conta a receita cobrada no período, pelo que o grau de execução global de apenas 53% é um indicador que pode ser menos adequado.

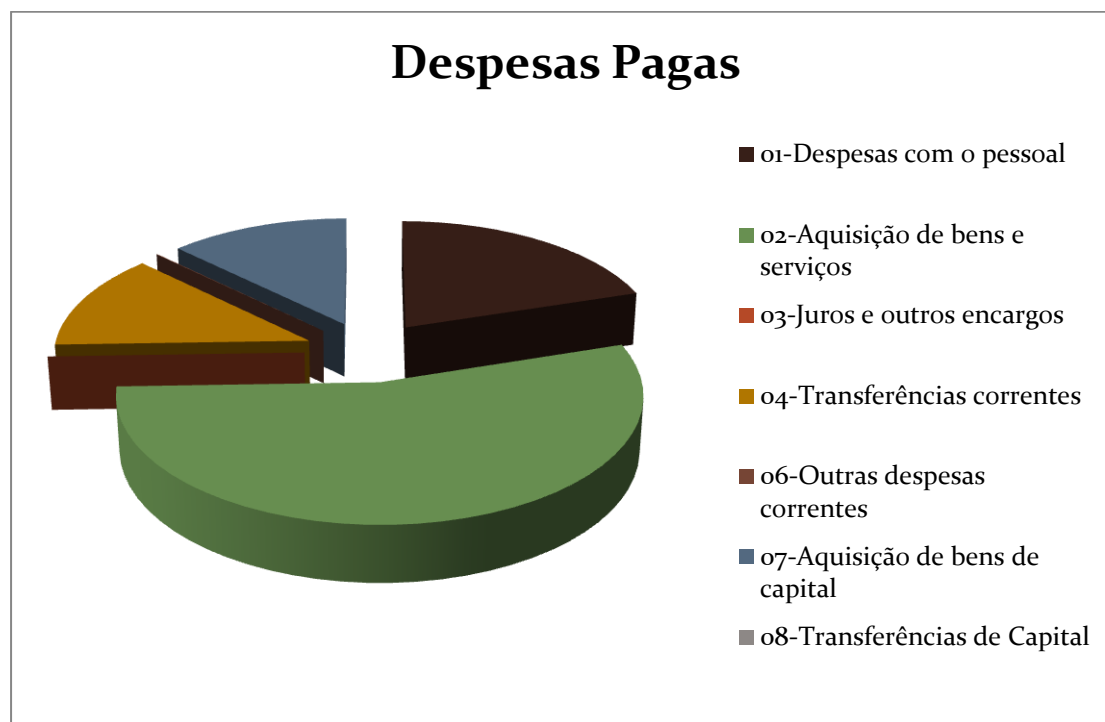
Rubricas	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	% Dotações Corrigidas	% Despesas Pagas	Grau de Execução
01-Despesas com o pessoal	133.705,18	110.313,93	13,01%	20,11%	82,51%
02-Aquisição de bens e serviços	488.274,82	298.312,51	47,50%	54,38%	61,10%
03-Juros e outros encargos	10,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
04-Transferências correntes	78.054,47	69.721,59	7,59%	12,71%	89,32%
06-Outras despesas correntes	1.793,16	379,11	0,17%	0,07%	21,14%
07-Aquisição de bens de capital	283.839,04	69.873,53	27,61%	12,74%	24,62%
08-Transferências de Capital	42.260,00	0,00	4,11%	0,00%	0,00%
11-Outras despesas de capital	20,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Totais	1.027.956,67	548.600,67	100,00%	100,00%	53,37%

Havendo algumas necessidades de investimento na antiga freguesia de São Francisco Xavier, optou-se que às mesmas fosse dada resposta, o que elevou a despesa a mais de 548 mil euros, quando neste período, excluindo o saldo, apenas se cobraram perto de 463 mil euros.



Ou seja, neste período o grau de execução corrente foi de 118%.

Esta situação está naturalmente escudada no saldo que transitou de quase 660 mil euros.



Pelo presente gráfico verifica-se com facilidade que a “Aquisição de Bens e Serviços” é o agregado com maior peso na despesa, representando mais de 54% do total, seguido das “despesas com o pessoal” com mais de 20%. Num terceiro patamar temos a “Aquisição de bens de capital” e as “Transferências correntes”, ambas na casa dos 12,7%.

Com a despesa do ano (três meses) a superar os recursos gerados no período, naturalmente regista-se uma redução do saldo de execução orçamental, que baixa do valor inicial de 668.816,43 euros para 583.180,56 euros.

Recorda-se que, conforme permitido pelo POCAL, por uma questão de prudência relativa a um valor de arranque de execução orçamental, se optou por não colocar todo o saldo inicial no orçamento da receita, tendo neste apenas sido colocado o valor de 659.224,75 euros.

A Freguesia de Belém terminou o exercício de 2013 sem atrasos nos pagamentos a fornecedores, tendo cumprido as suas obrigações relativas à autoridade tributária, à segurança social, ADSE e CGA.

As duas disponibilidades correspondiam a 592.273,96 euros, dois quais 590.752,02 em bancos, sendo que para lá do saldo de execução orçamental há que considerar o saldo das operações de tesouraria (retenções por conta de terceiros) num total de 9.063,40, sendo que o saldo de gerência de 2013 corresponde ao valor das disponibilidades, não existindo quaisquer valores em trânsito.